

### **A arbitragem como alternativa à justiça tradicional: vantagem e desvantagem**

#### **Autor(res)**

Nathalia Fernanda Goncalves Dos Santos Drumon  
Daniela Santos Maia Andriolo  
Andre Alef Costa Gomes

#### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

#### **Instituição**

ANHANGUERA- UNIDADE DE ANTÔNIO CARLOS

#### **Introdução**

A resolução de disputa é crucial em qualquer sistema jurídico, e os métodos usados tem um grande impacto sobre as partes e a sociedade. Tradicionalmente, a justiça estatal, com os seus tribunais e processos formais, tem sido o principal meio para resolver conflitos legais. No entanto com o aumento da complexidade das relações e a globalização o modo tradicional tem mostrado suas limitações. Nesse cenário, avistar surge com uma alternativa cada vez mais relevante ela oferece abordagem mais flexível e especializada permitindo que as partes escolham hábitos especialista e defina regras processuais que entendam as suas necessidades esse resumo analisa as características, vantagem e desvantagem da arbitragem e da justiça tradicional considerando aspectos como custo, tempo de resolução e impacto das decisões para entender melhor quando é porque um método pode ser mais adequado do que outro.

#### **Objetivo**

O objetivo desse resumo é comparar a arbitragem a justiça tradicional para entender qual o método é mais eficaz em diferentes tipos de conflito analisando a sua vantagem e desvantagem e expor os motivos pelos quais pessoas e empresas escolhem arbitragem além dos benefícios sociais que ela pode trazer.

#### **Material e Métodos**

A metodologia deste trabalho envolve uma revisão bibliográfica na biblioteca virtual Anhanguera e no Google acadêmico, como o objetivo de comparar arbitragem a justiça tradicional na resolução de disputa. Foram selecionados livros e artigos de autores reconhecidos que discutem ambos os sistemas, garantindo uma base teórica sólida sobre suas características, a vantagem e a desvantagem utilizou-se o raciocínio hipotético dedutivo começando com a hipótese sobre a eficácia de cada método. Essa hipótese foi então testada por meio de uma análise crítica das fontes permitindo uma comparação das diferenças perceptíveis e um entendimento mais profundo sobre a flexibilidade, custos, o tempo de resolução e o impacto das decisões em cada sistema. Essa abordagem crítica ajudou a identificar quando e por que a arbitragem pode ser uma alternativa mais vantajosa em relação à justiça tradicional.

#### **Resultados e Discussão**

# V CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E DIREITOS EM TRANSFORMAÇÃO



Arbitragem é um mais rápido do que a justiça adicional, com uma média de 19 meses para resolver disputar, em contrastes com 42 meses nos tribunais, além disso, a para casos com valores mais relevantes a arbitragem tende a ser menos custosa que o judiciário é que é justificado pela e eficiência dos processos ela permite que as partes especializado, o que pode levar a decisões mais preciosas. Portanto a usar arbitragem para resolver disputas rápidas e técnicas, mais reconhece o papel justiça tradicional para garantir transparência nos casos que forem adequados, pode ser a solução mais equilibrada e eficaz a escolha entre os métodos deve considerar o tipo de disputa e as necessidades das partes envolvidas

## Conclusão

Arbitragem se destaca com uma solução eficiente no Brasil onde o sistema judicial enfrenta sobre carga lentidão. Com um tempo médio de resolução de 19 meses comparada aos 42 meses da judiciário Oferece agilidade especialização e confidencialidade, reduzindo o custo e melhorando o ambiente de negócio ponto no entanto, a justiça adicional ainda é crucial para garantir transparência e revisão reconhecimento da arbitragem e da justiça convencional com portas possível no sistema de resolução conflito

## Referências

Arbitragem no Brasil Uma breve comparação com o Judiciário e a geração de benefícios econômicos para usuários e a sociedade <<https://cbar.org.br/site/wp-content/uploads/2024/06/fti-consulting-beneficios-da-arbitragem-2>>

PUGLIESE, Antonio C. M; SALAMA, Bruno M. A ECONOMIA DA ARBITRAGEM: ESCOLHA RACIONAL E GERAÇÃO DE VALOR. REVISTA DIREITO GV, SÃO PAULO 4(1) | P. 015-028 | JAN-JUN 2008